

{k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Homem no Illinois é acusado de crime de ódio após supostamente atirar na vizinha enquanto profere injúrias racistas contra seus filhos negros

John Shadbar, de 70 anos, foi acusado de nove acusações, incluindo tentativa de assassinato {k0} primeiro grau, lesão corporal agravada, uso ilegal de arma e crime de ódio. Shadbar está sendo mantido na cadeia sem fiança depois que as autoridades disseram que ele havia hostilizado a vizinha e seus filhos há anos.

Detalhes do incidente

Os investigadores afirmam que Shadbar atirou {k0} {k0} vizinha, Melissa Robertson, 45 anos, no pátio de {k0} casa {k0} Lockport Township, Illinois, um subúrbio fora de Chicago. Robertson foi levada para o hospital {k0} condição crítica e ainda estava se recuperando de suas lesões.

A família de Robertson disse que ela relatou ao xerife do condado de Will várias vezes que Shadbar a hostilizava e {k0} família, atirando {k0} balas vazias e fogos de artifício de seu pátio e usando insultos raciais. Robertson, que é branca, tem dois filhos negros.

Em 7 de maio, Robertson estava lá fora com uma amiga e dois filhos, incluindo o filho de 8 anos de Robertson, quando Shadbar começou a rebocar o motor de {k0} motocicleta, segundo documentos da corte obtidos pela ABC News. Robertson soprou um bico de ar {k0} {k0} direção, o que fez com que ele gritasse "Hoje vai haver negro morto por aí" e jogasse uma garrafa por cima da cerca.

A amiga levou as duas crianças para dentro enquanto Robertson se aproximava de Shadbar, acreditando que ele estivesse atirando balas vazias de uma pistola. Shadbar acabou atirando {k0} Robertson duas vezes, na parte de trás e no abdômen, afirmou a polícia.

Data e hora

Ocorrência

7 de maio

Shadbar atira {k0} Robertson no pátio de {k0} casa

Data desconhecida Robertson relata hostilidade anterior de Shadbar

Depois do tiroteio, Shadbar se trancou {k0} {k0} casa, saindo após falar com um negociador de crise do xerife.

"Enquanto falava com o negociador de crise, Shadbar fez várias declarações incriminatórias", escreveu o xerife {k0} um post no Facebook sobre o incidente.

Com um mandado de busca, os oficiais encontraram cinco armas {k0} casa de Shadbar, incluindo algumas escondidas nas paredes. Os direitos de Shadbar para possuir armas haviam sido revogados após ele ser preso por um felônio {k0} 1979.

Histórico de problemas

O xerife disse {k0} seu Facebook que respondeu a algumas ligações para o lar de Robertson no último ano que eram questões menores e resolvidas no local. Uma ligação relatou que Shadbar parecia agitado e estava bradando para Robertson e seus filhos. Uma segunda ligação relatou que Shadbar estava atirando fogos de artifício e possivelmente um revólver sobre a cerca de

Robertson.

"A vítima diz que teve problemas contínuos com Shadbar. Os policiais falaram com Shadbar, realizaram uma investigação inicial e, devido à falta de evidências, nenhuma prisão foi feita na época", escreveu o xerife.

Mikeal Johnson, enteado de Robertson, disse que {k0} mãe havia suspeitado que tal ataque iria acontecer.

"Ela me disse que algo assim iria acontecer porque a polícia não faria nada – eles não podem fazer nada", disse Johnson à CBS News.

Jeanne Beyer, tia de Robertson, disse à mídia que "nada foi feito", observando que Shadbar não tinha um cartão de identificação de dono de arma de fogo (FOID).

"Não importa se ele estava atirando {k0} balas vazias – se ele está {k0} seu pátio mexendo com uma arma e não tem um cartão FOID", disse Beyer. "Isso significa que eu posso ficar {k0} meu pátio mexendo com minha arma sem nenhuma consequência."

Partilha de casos

Homem no Illinois é acusado de crime de ódio após supostamente atirar na vizinha enquanto profere injúrias racistas contra seus filhos negros

John Shadbar, de 70 anos, foi acusado de nove acusações, incluindo tentativa de assassinato {k0} primeiro grau, lesão corporal agravada, uso ilegal de arma e crime de ódio. Shadbar está sendo mantido na cadeia sem fiança depois que as autoridades disseram que ele havia hostilizado a vizinha e seus filhos há anos.

Detalhes do incidente

Os investigadores afirmam que Shadbar atirou {k0} {k0} vizinha, Melissa Robertson, 45 anos, no pátio de {k0} casa {k0} Lockport Township, Illinois, um subúrbio fora de Chicago. Robertson foi levada para o hospital {k0} condição crítica e ainda estava se recuperando de suas lesões.

A família de Robertson disse que ela relatou ao xerife do condado de Will várias vezes que Shadbar a hostilizava e {k0} família, atirando {k0} balas vazias e fogos de artifício de seu pátio e usando insultos raciais. Robertson, que é branca, tem dois filhos negros.

Em 7 de maio, Robertson estava lá fora com uma amiga e dois filhos, incluindo o filho de 8 anos de Robertson, quando Shadbar começou a rebocar o motor de {k0} motocicleta, segundo documentos da corte obtidos pela ABC News. Robertson soprou um bico de ar {k0} {k0} direção, o que fez com que ele gritasse "Hoje vai haver negro morto por aí" e jogasse uma garrafa por cima da cerca.

A amiga levou as duas crianças para dentro enquanto Robertson se aproximava de Shadbar, acreditando que ele estivesse atirando balas vazias de uma pistola. Shadbar acabou atirando {k0} Robertson duas vezes, na parte de trás e no abdômen, afirmou a polícia.

Data e hora	Ocorrência
7 de maio	Shadbar atira {k0} Robertson no pátio de {k0} casa
Data desconhecida	Robertson relata hostilidade anterior de Shadbar

Depois do tiroteio, Shadbar se trancou {k0} {k0} casa, saindo após falar com um negociador de crise do xerife.

"Enquanto falava com o negociador de crise, Shadbar fez várias declarações incriminatórias", escreveu o xerife {k0} um post no Facebook sobre o incidente.

Com um mandado de busca, os oficiais encontraram cinco armas {k0} casa de Shadbar,

incluindo algumas escondidas nas paredes. Os direitos de Shadbar para possuir armas haviam sido revogados após ele ser preso por um felônio {k0} 1979.

Histórico de problemas

O xerife disse {k0} seu Facebook que respondeu a algumas ligações para o lar de Robertson no último ano que eram questões menores e resolvidas no local. Uma ligação relatou que Shadbar parecia agitado e estava bradando para Robertson e seus filhos. Uma segunda ligação relatou que Shadbar estava atirando fogos de artifício e possivelmente um revólver sobre a cerca de Robertson.

"A vítima diz que teve problemas contínuos com Shadbar. Os policiais falaram com Shadbar, realizaram uma investigação inicial e, devido à falta de evidências, nenhuma prisão foi feita na época", escreveu o xerife.

Mikeal Johnson, enteado de Robertson, disse que {k0} mãe havia suspeitado que tal ataque iria acontecer.

"Ela me disse que algo assim iria acontecer porque a polícia não faria nada – eles não podem fazer nada", disse Johnson à CBS News.

Jeanne Beyer, tia de Robertson, disse à mídia que "nada foi feito", observando que Shadbar não tinha um cartão de identificação de dono de arma de fogo (FOID).

"Não importa se ele estava atirando {k0} balas vazias – se ele está {k0} seu pátio mexendo com uma arma e não tem um cartão FOID", disse Beyer. "Isso significa que eu posso ficar {k0} meu pátio mexendo com minha arma sem nenhuma consequência."

Expanda pontos de conhecimento

Homem no Illinois é acusado de crime de ódio após supostamente atirar na vizinha enquanto profere injúrias racistas contra seus filhos negros

John Shadbar, de 70 anos, foi acusado de nove acusações, incluindo tentativa de assassinato {k0} primeiro grau, lesão corporal agravada, uso ilegal de arma e crime de ódio. Shadbar está sendo mantido na cadeia sem fiança depois que as autoridades disseram que ele havia hostilizado a vizinha e seus filhos há anos.

Detalhes do incidente

Os investigadores afirmam que Shadbar atirou {k0} {k0} vizinha, Melissa Robertson, 45 anos, no pátio de {k0} casa {k0} Lockport Township, Illinois, um subúrbio fora de Chicago. Robertson foi levada para o hospital {k0} condição crítica e ainda estava se recuperando de suas lesões.

A família de Robertson disse que ela relatou ao xerife do condado de Will várias vezes que Shadbar a hostilizava e {k0} família, atirando {k0} balas vazias e fogos de artifício de seu pátio e usando insultos raciais. Robertson, que é branca, tem dois filhos negros.

Em 7 de maio, Robertson estava lá fora com uma amiga e dois filhos, incluindo o filho de 8 anos de Robertson, quando Shadbar começou a rebocar o motor de {k0} motocicleta, segundo documentos da corte obtidos pela ABC News. Robertson soprou um bico de ar {k0} {k0} direção, o que fez com que ele gritasse "Hoje vai haver negro morto por aí" e jogasse uma garrafa por cima da cerca.

A amiga levou as duas crianças para dentro enquanto Robertson se aproximava de Shadbar, acreditando que ele estivesse atirando balas vazias de uma pistola. Shadbar acabou atirando

{k0} Robertson duas vezes, na parte de trás e no abdômen, afirmou a polícia.

Data e hora

Ocorrência

7 de maio

Shadbar atira **{k0}** Robertson no pátio de **{k0}** casa

Data desconhecida Robertson relata hostilidade anterior de Shadbar

Depois do tiroteio, Shadbar se trancou **{k0}** **{k0}** casa, saindo após falar com um negociador de crise do xerife.

"Enquanto falava com o negociador de crise, Shadbar fez várias declarações incriminatórias", escreveu o xerife **{k0}** um post no Facebook sobre o incidente.

Com um mandado de busca, os oficiais encontraram cinco armas **{k0}** casa de Shadbar, incluindo algumas escondidas nas paredes. Os direitos de Shadbar para possuir armas haviam sido revogados após ele ser preso por um felônio **{k0}** 1979.

Histórico de problemas

O xerife disse **{k0}** seu Facebook que respondeu a algumas ligações para o lar de Robertson no último ano que eram questões menores e resolvidas no local. Uma ligação relatou que Shadbar parecia agitado e estava bradando para Robertson e seus filhos. Uma segunda ligação relatou que Shadbar estava atirando fogos de artifício e possivelmente um revólver sobre a cerca de Robertson.

"A vítima diz que teve problemas contínuos com Shadbar. Os policiais falaram com Shadbar, realizaram uma investigação inicial e, devido à falta de evidências, nenhuma prisão foi feita na época", escreveu o xerife.

Mikeal Johnson, enteado de Robertson, disse que **{k0}** mãe havia suspeitado que tal ataque iria acontecer.

"Ela me disse que algo assim iria acontecer porque a polícia não faria nada – eles não podem fazer nada", disse Johnson à CBS News.

Jeanne Beyer, tia de Robertson, disse à mídia que "nada foi feito", observando que Shadbar não tinha um cartão de identificação de dono de arma de fogo (FOID).

"Não importa se ele estava atirando **{k0}** balas vazias – se ele está **{k0}** seu pátio mexendo com uma arma e não tem um cartão FOID", disse Beyer. "Isso significa que eu posso ficar **{k0}** meu pátio mexendo com minha arma sem nenhuma consequência."

comentário do comentarista

Homem no Illinois é acusado de crime de ódio após supostamente atirar na vizinha enquanto profere injúrias racistas contra seus filhos negros

John Shadbar, de 70 anos, foi acusado de nove acusações, incluindo tentativa de assassinato **{k0}** primeiro grau, lesão corporal agravada, uso ilegal de arma e crime de ódio. Shadbar está sendo mantido na cadeia sem fiança depois que as autoridades disseram que ele havia hostilizado a vizinha e seus filhos há anos.

Detalhes do incidente

Os investigadores afirmam que Shadbar atirou **{k0}** **{k0}** vizinha, Melissa Robertson, 45 anos, no pátio de **{k0}** casa **{k0}** Lockport Township, Illinois, um subúrbio fora de Chicago. Robertson foi levada para o hospital **{k0}** condição crítica e ainda estava se recuperando de suas lesões.

A família de Robertson disse que ela relatou ao xerife do condado de Will várias vezes que

Shadbar a hostilizava e {k0} família, atirando {k0} balas vazias e fogos de artifício de seu pátio e usando insultos raciais. Robertson, que é branca, tem dois filhos negros.

Em 7 de maio, Robertson estava lá fora com uma amiga e dois filhos, incluindo o filho de 8 anos de Robertson, quando Shadbar começou a rebocar o motor de {k0} motocicleta, segundo documentos da corte obtidos pela ABC News. Robertson soprou um bico de ar {k0} {k0} direção, o que fez com que ele gritasse "Hoje vai haver negro morto por aí" e jogasse uma garrafa por cima da cerca.

A amiga levou as duas crianças para dentro enquanto Robertson se aproximava de Shadbar, acreditando que ele estivesse atirando balas vazias de uma pistola. Shadbar acabou atirando {k0} Robertson duas vezes, na parte de trás e no abdômen, afirmou a polícia.

Data e hora

7 de maio

Ocorrência

Shadbar atira {k0} Robertson no pátio de {k0} casa

Data desconhecida Robertson relata hostilidade anterior de Shadbar

Depois do tiroteio, Shadbar se trancou {k0} {k0} casa, saindo após falar com um negociador de crise do xerife.

"Enquanto falava com o negociador de crise, Shadbar fez várias declarações incriminatórias", escreveu o xerife {k0} um post no Facebook sobre o incidente.

Com um mandado de busca, os oficiais encontraram cinco armas {k0} casa de Shadbar, incluindo algumas escondidas nas paredes. Os direitos de Shadbar para possuir armas haviam sido revogados após ele ser preso por um felônio {k0} 1979.

Histórico de problemas

O xerife disse {k0} seu Facebook que respondeu a algumas ligações para o lar de Robertson no último ano que eram questões menores e resolvidas no local. Uma ligação relatou que Shadbar parecia agitado e estava bradando para Robertson e seus filhos. Uma segunda ligação relatou que Shadbar estava atirando fogos de artifício e possivelmente um revólver sobre a cerca de Robertson.

"A vítima diz que teve problemas contínuos com Shadbar. Os policiais falaram com Shadbar, realizaram uma investigação inicial e, devido à falta de evidências, nenhuma prisão foi feita na época", escreveu o xerife.

Mikeal Johnson, enteado de Robertson, disse que {k0} mãe havia suspeitado que tal ataque iria acontecer.

"Ela me disse que algo assim iria acontecer porque a polícia não faria nada – eles não podem fazer nada", disse Johnson à CBS News.

Jeanne Beyer, tia de Robertson, disse à mídia que "nada foi feito", observando que Shadbar não tinha um cartão de identificação de dono de arma de fogo (FOID).

"Não importa se ele estava atirando {k0} balas vazias – se ele está {k0} seu pátio mexendo com uma arma e não tem um cartão FOID", disse Beyer. "Isso significa que eu posso ficar {k0} meu pátio mexendo com minha arma sem nenhuma consequência."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-13

Referências Bibliográficas:

1. [barn festival slot](#)
2. [7games aplicativo para baixar apps](#)
3. [jogar cartas freecell agora](#)

4. [ludo jogo online](#)